

Antônio Lima e Mauro Neto/Secom



Governo do Amazonas apresenta projeto pioneiro de modelo de moradia sustentável

Também foi inaugurado o Centro de Reciclagem no Amazonas. Iniciativa inédita alia habitação, economia circular e geração de renda para catadores

No dia 16 de dezembro, o Governo do Amazonas apresentou o primeiro modelo de moradia sustentável produzido a partir de resíduos plásticos reciclados e inaugurou o Centro de Reciclagem da Defesa Civil do Amazonas, em Manaus. A iniciativa integra o Projeto Amazonas Ecolar, que transforma material plástico em blocos construtivos para habitação e outras estruturas, unindo proteção social, preservação ambiental e inovação.

As ações do Projeto Amazonas Ecolar e do Centro de Reciclagem foram apresentadas pelo Governo do Estado durante a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), reforçando o protagonismo do Amazonas no debate internacional sobre sustentabilidade, inovação ambiental e adaptação climática.

Estrutura

As unidades habitacionais são produzidas com blocos feitos a partir de plástico reciclado e possuem cerca de 50 metros quadrados, com dois quartos, sala, cozinha e banheiro. O método construtivo permite montagem rápida, com conclusão em até cinco dias, além de alta resistência, durabilidade e conforto térmico, carac-



terísticas adequadas ao clima amazônico.

Além das moradias, o material produzido no Centro de Reciclagem possibilitará a construção de outras estruturas públicas, como escolas, centros comunitários, postos de fiscalização e equipamentos de apoio, ampliando o alcance social da tecnologia aplicada no projeto.

O Centro de Reciclagem da Defesa Civil do Amazonas terá capacidade inicial para processar mais de 80 toneladas de plástico por mês, volume suficiente para a produção de até dez casas mensais. Todo o material reciclável será adquirido de cooperativas e associações de catadores, fortalecendo a geração de renda e a inclusão social desses profissionais.

O projeto terá início com a construção de 25 unidades habitacionais no município de Iranduba, como projeto piloto, com previsão de entrega até março do próximo ano. A partir dessa etapa, o modelo poderá ser ampliado para ou-

tras localidades da capital e do interior.

Amazonas ECOLar

A tecnologia utilizada no Amazonas Ecolar é baseada em solução desenvolvida pela empresa colombiana Conceptos Plásticos, referência internacional no setor. O investimento total no projeto, incluindo transferência de tecnologia e aquisição de maquinário,

é estimado em R\$ 11 milhões.

O impacto social da iniciativa também está diretamente ligado ao fortalecimento da cadeia da reciclagem. Segundo o superintendente do Instituto do Clima e Meio Ambiente (ICMA), Pablo Oliveira, o projeto cria uma nova dinâmica econômica para os catadores.

“A integralização é feita por meio da agregação das cooperativas de catadores. Com pontos de coleta diversificados em Manaus, isso vai gerar renda, organização e sustentabilidade. O material será retirado diretamente do meio ambiente pela ação do catador”, afirmou.

Antes do projeto, grande parte do plástico coletado no Amazonas precisava ser enviada para outros estados para reciclagem. Com o Centro de Reciclagem, todo o ciclo da economia circular passa a ser realizado no próprio estado, reduzindo despesas e ampliando os benefícios sociais e ambientais.